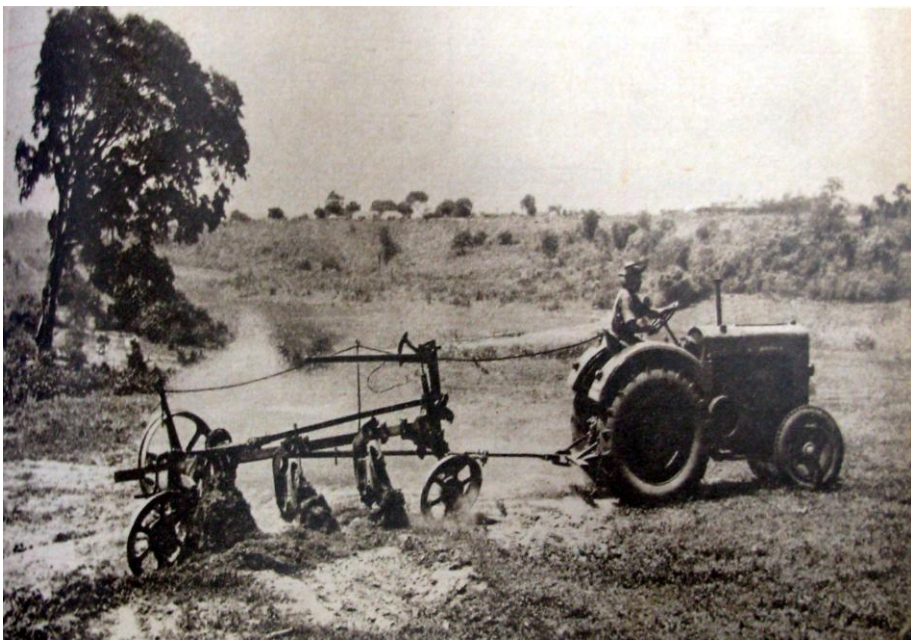
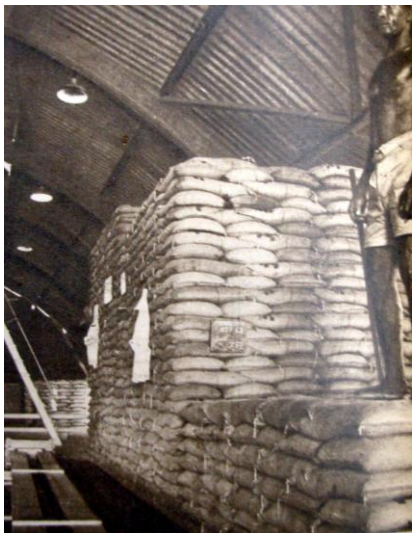
Boletim Operário 195

Caxias do Sul, 19 de outubro de 2012.

Ano IV
19/10/2012
sexta-feira
CEPS – AIT



Chega ao nosso conhecimento que os trabalhadores do Itutinga, verdadeiro inferno e horrendo degredo, já não podem mais suportar as extorsões de que são vitimas nos tais armazéns, que fornecem generos podres e bichados, lhes apanha todo o dinheiro ganho com todo o esforço e sacrifício, as vezes até com eminente perigo de vida.
Paga a Companhia aos operários dali R$ 3.000 a 4.000, alegando que, para obter pequeno aumento é necessário ter longo tempo de serviço e, entretanto, só em gêneros essa diária é absolvida, de forma que os operários transformados em cozinheiros, pois são obrigados a, após o serviço. Ainda escolher o feijão, preparando a comida para o dia seguinte, ficam depois de decorrido o mês, em petição de miséria.
A Docas é poderosíssima, e tão rica que, ainda há pouco, distribuiu de festas ao pessoal superior, a contar do tesoureiro, centenas de contos.
Aos parlás, aos humildes, a esses quatro mil operários, escravizados ao seu guante de ferro, distribui ela feijão bichado e toucinho podre por exorbitantes preços.



A Vanguarda
Santo, 11 de janeiro de 1909
Capa

As Docas e os seus operários
No Itutinga
Jornal independente, feito para a defesa do pobre, não nos é licito calar quando temos diante de nós, com a responsabilidade de um nome, fatos graves que se traduzem em opressões a indefesos operários e explorações a infelizes trabalhadores.
A Companhia Docas, cuja tirania e do cujo despotismo tanto só tem falado, desde os primeiros tempos da sua organização, continua dando motivos sérios para que não se extinga tão cedo o coro das reclamações que levantou pelo seu proceder pouco eqüitativo.

International Worker's Association
www.iwa-ait.org
secretariado@iwa-ait.org

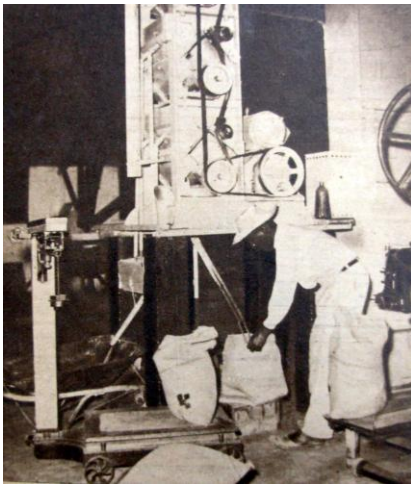
Rio Grande do Sul's Worker's Federation
http://osyndicalista.blogspot.com
forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research
http://boletimoperario.yolasite.com
http://cepsait.webnode.com
http://cepsait.blogspot.com
ceps_ait@hotmail.com

Brazilian Worker's Confederation
cobforgs@yahoo.com.br

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

BOLETIM OPERÁRIO
http://boletimoperario.yolasite.com



A Vanguarda 90
Página 2
Vida Operária
A classe de pedreiros e serventes
São convidados todos os operários Pedreiros e Serventes, a comparecerem em nossa sede social, no sábado, 23 do corrente, às sete horas da noite, para tratar de assuntos de grande importância da classe. Ninguém falte!
O conselho do Sindicato de Pedreiros.

A Vanguarda 142
Página 2

Vida Operária
Grupo Aurora
Hoje, às 7 horas da noite, reúne-se o Grupo Aurora, na sede da Federação Operária a Praça Telles, n. 8.
Moinho Santista
Convida-se aos operários do Moinho Santista, para uma reunião, hoje, sábado, 6 do corrente, as 7 horas da noite, na sede da Federação Operaria, a Praça Telles n. 8.
Pede-se o comparecimento do maior numero possível, pois nesta reunião tratar-se-á de assuntos de grande interesse para a classe.

FORGS
OUTRA FORMA DE FAZER SINDICALISMO

A Vanguarda
Santos, 18 de janeiro de 1909.
Capa

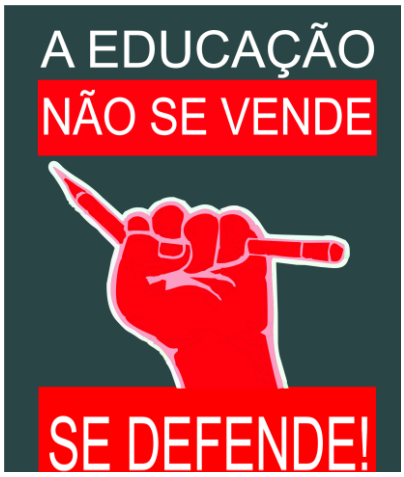
E querem colonos?
Passeiam impunes em muitas cidades do Estado fazendeiros que assassinaram colonos nas suas fazendas. Uns escaparam de condenações que seriam justíssimas, pela porta de absolvições escandalosas, como conhecemos dois casos - um em São Manuel e outro em S. João da Boa Vista este absolvido por ter o júri reconhecido a seu favor a legitima defesa; aquele, pela escandalosa da privação de sentidos, quando uma hora antes de praticar o delito, fora comprar uma boa espingarda, dizendo que era para matar uma onça...
Agora, temos mais um assassínio, cometido por um fazendeiro, a registrar.
Deu-se esse crime em Itoby, na fazenda do major Francisco Rodrigues Vieira. Foi protagonista um valente oficial da Guarda Nacional, que, tendo caloteado um operário mecânico, chamado para consertar uma máquina, como ele reclamasse o seu dinheiro, sacou do bolso um revolver e matou a queima roupa. Desfechando-lhe os seis tiros da arma. O fazendeiro assassino esta foragido. Provavelmente não será preso, porque é influente cabo eleitoral e vereador da Câmara da Casa Branca.
Feito o processo, e depois de apresentado o libelo, entregar-se-á a prisão nas vésperas do júri e, em família, outros fazendeiros o julgarão e o mandarão em paz.
Assassinar um pobre trabalhador, um desgraçado, um paria social, que importa no mundo!
Querem então negar nos senhores feudais do nosso Estado o direito de matar os servos da gleba ou os artífices das aldeãs? Pois a nossa ordem social pode lá violar um direito tão antigo? Pois não esta para ser o primeiro o fazendeiro condenado?
E querem colonos?
Colonos, que sejam homens livres com consciência dos seus direitos. Não! O que querem os nossos fazendeiros e todos os que exploradores do trabalho entre nós, são escravos, homens embrutecidos que se curvem a qualquer ordem prepotente.
Discutir com o senhor ou exigir o dinheiro, produto de um penoso trabalho, é coisa que não admitem os nossos fazendeiros.

O SINDICALISTA
JORNAL DA FEDERAÇÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL

COB

facebook

twitter

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS
the Google+project

Microsoft SkyDrive